11 de outubro: São João XXIII, papa

Evangelho (*Lc* 10,25-37): Naquele tempo, Levantou-se um doutor da lei e, para pô-lo à prova, perguntou a Jesus: «Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?» Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na lei? Como é que lês?» Respondeu ele: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento; e a teu próximo como a ti mesmo». Falou-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isto e viverás». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?» Jesus então contou: «Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões (...)».

São João XXIII, Papa (1881-1963)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos a festa de São João XXIII, o "Bom Papa". A docilidade ao Espírito Santo distinguiu a vida inteira de João XXIII, e, assim, ele se tornou terreno fértil para fazer germinar a concórdia, a esperança, a unidade e a paz, para o bem de toda a humanidade. O Papa João XXIII indicou a fé em Cristo e a pertença à Igreja, mãe e mestra, como garantia de fecundo testemunho cristão no mundo. Assim, nas fortes oposições do seu tempo, o Papa foi homem e pastor de paz, que soube abrir no Oriente e no Ocidente inesperados horizontes de fraternidade entre os cristãos e de diálogo com todos. Um dom verdadeiramente especial, oferecido à Igreja mediante João XXIII, foi o Concílio Ecuménico Vaticano II, por ele decidido, preparado e iniciado.

—O Papa João XXIII pôde dizer na Encíclica "Pacem in terris": o crente «deve ser uma centelha de luz, um centro de amor, um fermento vivificador no meio da massa: e tanto mais o será quanto mais, na intimidade de si mesmo, viver em comunhão com Deus». Este foi o programa de vida do grande Pontífice.